

PRÁTICAS DE LOGÍSTICA REVERSA DE SUCATAS METÁLICAS NÃO-FERROSAS EM UMA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: ESTUDO DE CAMPO

Renata Cristina de Assiz, M.Sc. (UFSC);
Joel Dias da Silva, Orientador Dr. (UFSC)

1. INTRODUÇÃO

A gestão dos resíduos sólidos gerados no processo industrial bem como o do fluxo reverso de embalagens e produtos, ganha cada vez mais importância, seja do ponto de vista econômico, seja do ponto de vista ambiental. Nesse contexto, a dissertação de mestrado desenvolvida dedicou-se à apresentação de práticas da Logística Reversa na consolidação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, especialmente para com o reaproveitamento de sucatas metálicas não-ferrosas (aparas de aço) geradas no processo produtivo de estampagem de peças em uma indústria automobilística. A logística reversa é o processo de movimentação de bens de seu ponto de destino final com o objetivo de recapturar valor ou disposição final adequada. Esse processo incorpora as atividades operacionais, de gestão e de apoio que, de forma integrada e envolvendo diversos atores, planejem e viabilizem a implementação das soluções mais adequadas para os resíduos (Gonvidan et al., 2012). Estimou-se, nesse estudo, que as perdas na forma de geração de sucatas metálicas, sejam de aproximadamente 53% da quantidade total de aço processado na estampagem de algumas peças que foi corroborado por meio de um estudo de campo. As técnicas utilizadas na coleta de dados foram a observação direta, entrevistas e análise de documentos técnicos.

2. RESULTADOS

Com as análises dos dados coletados, foi possível identificar que as práticas de Logística Reversa na empresa estudada, utilizam da flexibilidade operacional da estrutura já existente no chão de fábrica. No entanto, ao longo do processo, foi necessário realizar algumas adaptações para viabilizar o funcionamento desse canal, seja na recuperação dos resíduos de pós-venda ou de pós-consumo, pela coleta, pré-tratamento, beneficiamento e distribuição, de forma a ou retorná-los à cadeia produtiva, ou a dar-lhes destinação final adequada (Valle e Souza, 2004). Por outro lado, tais adaptações e investimentos, se traduzem em benefícios, gerando a

redução nos custos produtivos, podendo ser transformada em ganhos, como no caso da redução de volume por meio da compactação (prensagem) utilizada por oferecer vantagens para o armazenamento e transporte desses resíduos de sucata metálica solta para sucata metálica prensada. Na prática, um caminhão com capacidade para 12 toneladas que transportava apenas 5 toneladas por causa do volume da sucata solta, passa a ser utilizado para transportar em torno de 10 toneladas. Ocorrendo assim, um aumento de 41,67% para 83,33% na capacidade total de transporte, de acordo com os dados coletados, promovendo a otimização de volumes transportados e redução com os custos de transporte/mês. Para realizar o beneficiamento das sucatas metálicas soltas, transformando-as em sucatas metálicas prensadas, foi necessário a aquisição de uma máquina compactadora, para otimizar os processos produtivos, transporte e comercialização das sucatas metálicas com indústrias siderúrgicas.

Com a pesquisa, observou-se que, no processo produtivo, são gerados dois tipos de sucatas metálicas que são 100% aproveitadas por meio da reciclagem – seja na forma mais nobre sendo utilizadas para estampagem de subprodutos, seja na forma de aparas metálicas comercializadas para produção de aço em indústrias siderúrgicas, reduzindo a demanda por exploração de recursos naturais, seja com a estampagem de novos produtos denominados “subprodutos” reduzindo a demanda por aquisição de matérias-primas (chapa de aço).

REFERÊNCIAS

GOVINDAN, K. et al. Analysis of third party reverse logistics provider using interpretive structural modeling. *International Journal of Production Economics*, v. 140, n. 1, p. 204-211, 2012.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de. **Logística reversa**: processo a processo. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2014. p 1-27.